



Tenho prazer nos teus mandamentos; eu os amo. (Salmo 119:47)

Introdução

Muitos têm dito que vivemos a geração da rebeldia. As pessoas querem ser completamente independentes, andando sem prestar contas a ninguém. É cada vez mais comum se observar pessoas que só obedecem quando veem possibilidade de algum ganho ou então porque são constrangidas à obediência.

No mundo, estamos sujeitos a prestar obediência a diversas pessoas e instituições que exercem autoridade sobre nós. Devemos obediência aos pais, aos patrões, aos governantes, aos magistrados, às leis que regem o País, etc. Assim, obedecemos, porque essas pessoas ou instituições possuem autoridade e poder para não apenas nos fazer cumprir suas determinações, mas também punir quem se insurge contra as ordens proferidas.

Entretanto, quando o assunto é obediência a Deus, parece que temos mais dificuldade. Na maioria das vezes não temos consideração pelos mandamentos de Deus. Aparentemente, é mais fácil cumprir leis criadas pelos legisladores humanos do que as Leis criadas pelo Legislador Soberano.

Quebra-Gelo

Escolha um membro da célula usando o argumento que ele irá ganhar um presente (providencie como presente um bombom, por exemplo, ou algo simples, só para permitir a dinâmica). Para receber o presente, ele terá os olhos vendados com uma faixa (deve ser providenciada também).

A dinâmica será assim: Tampe os olhos do escolhido, faça com que ele gire umas 3 vezes até que ele perca o senso de direção. Depois diga que ele será conduzido de olhos vendados até o local onde se encontra o presente, que deverá estar em outro ambiente. Depois conduza a pessoa até lá e se ela aceitar fazer isso, dê a ela o presente.

Discuta com os participantes porque a pessoa aceitou (ou não) ser conduzida de olhos fechados por outra pessoa. O que ela sentiu? Qual foi o seu temor? Ela confiou naquele que o conduziu? Relacione essa dinâmica ao assunto da lição.

Desenvolvimento

Contraopondo a um espírito de rebeldia que atua largamente nos dias de hoje e também ao incentivo para que as pessoas sejam cada vez mais autossuficientes e independentes, Davi afirma, no texto base da lição, que ele não somente ama, mas também tem prazer nos mandamentos de Deus. Será isso possível? Como encaramos os mandamentos de Deus? O propósito dessa lição é levar a cada um de nós a convicção de que nunca deveríamos dizer não aos mandamentos de Deus.

Nunca dizer não aos mandamentos de Deus está relacionado à questão da obediência. De uma maneira geral, a obediência bíblica significa ouvir, confiar, submeter-se e render-se a Deus e obedecer a Sua Palavra. Nunca dizer não significa sempre dizer sim. Quando digo sim aos mandamentos de Deus, o que eu deveria esperar?

1. ANDAR DEBAIXO DE PROTEÇÃO

(Gênesis 2.16-17) .E o Senhor Deus ordenou ao homem: Coma livremente de qualquer árvore do jardim, mas não coma da árvore do conhecimento do bem e do mal, porque no dia em que dela comer, certamente você morrerá.

Os mandamentos de Deus sempre devem ser vistos como protetivos e não restritivos. Deus não deixou mandamentos para nos privar de coisas boas, agindo como um desmancha-prazeres. Pelo contrário, seus mandamentos visam a nossa proteção.

Foi o que aconteceu no Jardim do Éden. Quando Deus ordenou que não comessem da árvore do conhecimento do bem e do mal, ele afirmou as consequências da desobediência: no dia em que comer, certamente morrerá.

Pergunta: Você tem essa convicção, de que os mandamentos de Deus visam a nossa proteção?

2. PERMANECER INABALÁVEL

(Mateus 7:24-27). Portanto, quem ouve estas minhas palavras e as pratica é como um homem prudente que construiu a sua casa sobre a rocha. Caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram contra aquela casa, e ela não caiu, porque tinha seus alicerces na rocha. Mas quem ouve estas minhas palavras e não as pratica é como um insensato que

construiu a sua casa sobre a areia. Caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram contra aquela casa, e ela caiu. E foi grande a sua queda.

Essas são as palavras finais de Jesus no seu conhecido Sermão da Montanha. Ele afirmou que só existem duas maneiras de responder à sua palavra, simbolizada pelas atitudes de dois homens.

Aquele a quem Jesus chamou de prudente é o que ouve as suas palavras e as pratica. Quando vieram as dificuldades, representadas pelas chuvas e os ventos, a sua casa não caiu porque estava edificada sobre a rocha (lembre-se que a Rocha é Jesus). Aquele chamado de insensato ouve também, mas não pratica. E quando vieram as dificuldades, indicadas também pelas chuvas e ventos, a sua casa caiu, porque estava edificada sobre a areia.

É importante reforçar que os dois ouvem, mas apenas o prudente pratica, ou, em outras palavras, obedece. Enfrentam as mesmas tribulações, entretanto apenas o prudente permanece inabalável. A obediência é garantia de permanecermos firmes nos momentos de tribulação.

Pergunta: Você tem a convicção de que a obediência é uma sólida âncora que mantém o nosso barco firme nos momentos de tormenta?

3. DEMONSTRAR AMOR A DEUS

(João 14:21). Quem tem os meus mandamentos e lhes obedece, esse é o que me ama. Aquele que me ama será amado por meu Pai, e eu também o amarei e me revelarei a ele.

(1 João 5:3). Porque nisto consiste o amor a Deus: em obedecer aos seus mandamentos. E os seus mandamentos não são pesados.

Quando indagado por um escriba sobre qual era o principal de todos os mandamentos, Jesus respondeu: “*Amarás, pois, o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu entendimento e de toda a tua força*” (Marcos 12:30). Acima de tudo, devemos amar a Deus. Entretanto, Deus espera que nós O amemos em retribuição ao seu amor. Foi por isso que João declarou: “*Nós amamos porque ele nos amou primeiro*” (1 João 4:19). Não deve ser por imposição, mas sim como uma resposta àquele que nos amou e se entregou por nós.

Jesus foi claro ao dizer que a obediência é uma das maneiras de expressarmos nosso amor a Deus. Se amarmos a Deus verdadeiramente, com todas as nossas forças, reconhecendo-O como o nosso Deus, Pai e Senhor, que nos ama infinitamente, inevitavelmente nos sentiremos inclinados a obedecê-Lo. Como o pai que se alegra com a obediência de seu filho, certamente, Deus se alegrará com a nossa obediência.

Pergunta: Você tem a convicção da correspondência entre o amor a Deus e a obediência?

4. RECEBER RECOMPENSAS DA PARTE DE DEUS

(Salmos 19:9b-11). As ordenanças do Senhor são verdadeiras, são todas elas justas.. Por elas o teu servo é advertido; há grande recompensa em obedecer-lhes.

São muitas as referências bíblicas que afirmam que Deus abençoa e recompensa a obediência aos seus mandamentos: “... *há grande recompensa em obedecer-lhes*”.

Deus falou detalhadamente ao povo de Israel sobre as bênçãos da obediência e também das maldições da desobediência no texto de Deuteronômio 28. Deus prometeu abençoar a obediência concedendo fertilidade ao homem e a mulher; fertilidade a terra cultivada e aos animais criados; sustento; vitória sobre inimigos; êxito no trabalho; proteção divina; respeito perante as pessoas; equilíbrio financeiro, etc. Glória a Deus!

Portanto, obedecer a Deus é algo que resulta em benefícios para nós, e nunca em malefícios. Por outro lado, a desobediência traz resultados negativos para nós e teremos que arcar com as consequências de nossa insubmissão. Perdemos muito quando endurecemos nosso coração e andamos conforme nossa própria vontade, ignorando os preceitos do Senhor.

Pergunta: Você tem convicção das recompensas de Deus advindas da obediência?

Conclusão

(Salmos 119:1-2) Como são felizes os que andam em caminhos irrepreensíveis, que vivem conforme a lei do Senhor! Como são felizes os que obedecem aos seus estatutos e de todo o coração o buscam!

As pessoas vivem em busca da felicidade. A Bíblia nos ensina que são felizes aqueles que obedecem aos mandamentos de Deus. Por essa razão, nunca diga não aos mandamentos de Deus.

Central de avisos

CELULA LIVRE- Na próxima semana teremos célula livre, use a criatividade que Deus te deu e prepare um célula bem descontraída.

CULTO DA VITÓRIA – Nesta quinta, teremos o 6º elo da campanha “Águas que Saram”, venha buscar o milagre de Deus na sua vida e de sua família.

ENCONTRO COM DEUS

ESTÁ QUASE CHEGANDO.. Nos dias 23, 24 e 25 de Outubro, teremos o Encontro com Deus, não deixe de enviar seu amigo, irmão, vizinho... Enfim, todos temos alguém que precisa ir ao Encontro. O investimento é R\$ 100,00 e o retorno é uma vida transformada.